

## Trabalho apresentado no 14º CBCENF

**Título:** O OLHAR PELO SOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM EPIDEMIOLOGIA  
**Relatoria:** ANNE CAROLLINE LOPES MAGALHÃES NOBRE DE MEDEIROS  
Ana Karla Ramalho Paixão  
**Autores:** Lucídio Clebeson de Oliveira  
Gildemberton Rodrigues de Oliveira  
Johny Carlos de Queiroz  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** A enfermagem e o terceiro setor  
**Tipo:** Relato de experiência  
**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Traçar e trabalhar com os perfis Epidemiológicos de uma região, é entender a importância genuína de integrar os estilos de vida da população estudada com as ações realizadas pelas Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSFs), afinal uma mesma área possui características sociais e epidemiológicas próprias e diferenciadas entre si. As Universidades entram então em cena como mediadora das vivências dos discentes, construindo o elo necessário entre teoria/prática, demonstrando assim o papel que deve ser incorporado aos futuros profissionais da Enfermagem: o de fazer valer as singularidades sociais como parte imprescindível do processo saúde/doença. **OBJETIVO:** refletir acerca da necessidade de trabalhar nas Universidades os variados perfis populacionais/epidemiológicos como forma de se desmistificar e superar o modelo curativo e assim promover saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência dos discentes do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, realizado durante a ministração da disciplina Epidemiologia e Enfermagem na UBSF Bernadete Bezerra na cidade de Mossoró- RN. **RESULTADOS:** A partir da territorialização e da aproximação com a realidade através de dados populacionais, sócio-econômicos e serviços de saúde, fez-se o processamento dos mesmos para se construir informações e, com isso, produziu-se o conhecimento necessário para se compreender o processo saúde/doença da população em questão. Assim, essas informações puderam revelar, por exemplo, alguns fatores de risco geradores de adoecimentos (descarte inadequado do lixo, esgoto a céu aberto, falta de pavimentação, etc) bem como a importância da intersectorialidade (população/UBSF/Universidade) na produção de ações que se adequem às necessidades singulares apresentadas. Foi então criada uma “sala de situação” na referida UBSF como veículo responsável por discutir meios de implementar e agregar melhorias para a área em questão. **CONCLUSÃO:** Esta experiência construída na UBSF supracitada trouxe para os discentes, uma compreensão ímpar do quão gigantesco é o papel político-social do enfermeiro(a), que por vezes é deixado de lado para dar lugar ao papel meramente curativista. Com este relato, verifica-se a necessidade de se fazer presente nas UBSF's, equipes qualificadas e cientes de seu papel: que é o de promover a melhoria da qualidade de vida e conseqüentemente a promoção da saúde e assim prevenir os principais agravos à saúde.